

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2016**

**TEMA GERAL:
A ÁRVORE DA VIDA**

Mensagem Quinze

**Experimentar Cristo como a árvore da vida
sob o governo de Deus pela graça de Deus
a fim de tornar-se a reprodução de Cristo para o edifício de Deus**

Leitura bíblica: 1Pe 1:2-3, 8; 2:2-5, 9, 21, 24; 3:7; 2Pe 1:1-4

- I. A árvore da vida é o Cristo crucificado e ressurreto, que está na igreja, cuja consumação será a Nova Jerusalém, onde o Cristo crucificado e ressurreto será a árvore da vida para nutrir todo o povo redimido de Deus pela eternidade – 1Pe 1:8; 2:24; Ap 2:7; 22:2, 14.**
- II. A Epístola de 1 e 2 Pedro são sobre o governo universal de Deus:**
 - A. O tema de 1 Pedro é a vida cristã sob o governo de Deus, mostrando-nos o governo de Deus especialmente em Seus tratamentos com o Seu povo escolhido – 1Pe 1:2.
 - B. O tema de 2 Pedro é a provisão divina e o governo divino, mostrando-nos que, ao nos governar, Deus nos supre tudo o que precisamos – 2Pe 1:1-4; 3:13.
 - C. A preciosidade dos escritos de Pedro é que ele combina a vida cristã com o governo de Deus, revelando que a vida cristã e o governo de Deus caminham juntos – 1Pe 1:17; 2:21, 24; 3:15; 4:17; 5:5-8.
 - D. Embora o tema de 1 e 2 Pedro seja o governo de Deus, esse não é o foco central e a estrutura básica das Epístolas:
 1. Tudo que se refere ao governo de Deus deve nos levar de volta ao foco central e à estrutura básica dessas Epístolas: o Deus Triúno tem o nosso desfrute pleno – 1Pe 1:2-3.
 2. O foco central e a estrutura básica de 1 e 2 Pedro são o Deus Triúno energizador operando para cumprir Sua salvação completa a fim de sermos regenerados, nos alimentar da Sua palavra, crescer, sermos transformados e sermos edificados, para que Ele tenha uma habitação e sejamos glorificados para expressá-Lo – 1Pe 1:23; 2:1-5, 9.
- III. Como crentes em Cristo, podemos nos tornar uma reprodução de Cristo como nosso modelo – 2Pe 2:21:**
 - A. O viver do Senhor Jesus sob o governo de Deus é um modelo para seguirmos os Seus passos tornando-nos a Sua reprodução – 2Pe 2:21-23; Ef 4:20-21.

- B. Nos tornamos a reprodução de Cristo por meio de um processo que envolve as riquezas da vida divina sendo dispensadas a nós e experimentadas por nós – Ef 3:8.
- C. A fim de nos tornar uma reprodução de Cristo como nosso modelo, precisamos experimentá-Lo como Aquele que vive em nós, está sendo formado em nós e habita em nosso coração – Gl 2:20; 4:19; Ef 3:16-17a.
- D. Cristo como o primeiro homem-Deus com Sua vida de sofrimentos é um modelo para nós; precisamos viver uma vida que é uma cópia, uma reprodução, da vida de Cristo que é resultado de desfrutarmos Dele como graça em nossos sofrimentos, a fim de que Ele mesmo como o Espírito que habita interiormente, com todas as riquezas da Sua vida, Se reproduza em nós – 1Pe 2:18-25.

IV. Como aqueles que estão tornando-se a reprodução de Cristo, somos herdeiros da graça da vida – 1Pe 3:7:

- A. Graça é o próprio Cristo como nosso desfrute – Jo 1:14, 16-17.
- B. Graça é o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida dando-Se de graça para nós, sendo tudo para nós e fazendo tudo em nós, por meio de nós e para nós – Jo 1:14, 16-17; 2Co 1:8-9, 12; Gl 2:20; 1Co 15:10.
- C. A graça da vida é Deus como vida e o suprimento de vida para nós em Sua Trindade Divina: o Pai como a origem da vida, o Filho como o curso da vida e o Espírito como o fluir da vida, que flui em nós, com o Filho e o Pai, como graça para nós – 1Jo 5:11-12; Jo 7:38-39; Ap 22:1.

V. O pensamento central da epístola de Pedro e de toda a Escritura é vida e edificação – 1Pe 1:23; 2:2-5; 2Pe 1:3-4:

- A. Vida é o Deus Triúno corporificado em Cristo e tornado real como o Espírito dispensando-Se a nós para o nosso desfrute, e edificação é a igreja, o Corpo de Cristo, a casa espiritual de Deus, como a ampliação e expansão de Deus para Sua expressão coletiva – Gn 2:8-9, 22; Mt 16:18; Cl 2:19; Ef 4:16.
- B. Cristo, como a semente de vida, é o poder da vida em nós que nos tem concedido tudo o que diz respeito à vida e à piedade, para a edificação da igreja como o rico excedente de vida e a expressão da vida por meio do crescimento e desenvolvimento da vida – 2Pe 1:3-4; cf. At 3:15; *Hinos* nº 129, estrofe 4.

VI. A meta de Deus é ter uma casa espiritual edificada com pedras vivas – 1Pe 2:5:

- A. Como vida para nós, Cristo é a semente incorruptível; para o edifício de Deus, Ele é a pedra viva – 1Pe 1:23; 2:4.
- B. Na conversão de Pedro, o Senhor lhe deu um novo nome, Pedro, uma pedra (Jo 1:42); e quando Pedro recebeu a revelação sobre Cristo, o Senhor, além disso, revelou que Ele era a rocha: uma pedra (Mt 16:16-18); por meio desses dois incidentes, Pedro ficou impressionado com o fato de que Cristo e os Seus crentes são pedras vivas para o edifício de Deus (1Pe 2:4-8; At 4:10-12; Is 28:16; Zc 4:7).

C. Nós, os crentes em Cristo, somos pedras vivas como a duplicação de Cristo, mediante regeneração e transformação; fomos criados do barro (Rm 9:21), mas na regeneração recebemos a semente da vida divina, que por crescer em nós nos transforma em pedras vivas (1Pe 2:5).

VII. Uma vez que o edifício de Deus é vivo, ele cresce; a verdadeira edificação da igreja como casa de Deus ocorre mediante o crescimento em vida dos crentes – Ef 2:21:

- A. A fim de crescer em vida para o edifício de Deus, temos de amar o Senhor, cuidar do nosso espírito e guardar o nosso coração com toda vigiância para permanecermos no caminho da vida – 1Pe 1:8; 2:2, 5; 3:4, 15; Pv 4:18-23; Dt 10:12; Mc 12:30.
- B. A fim de crescer em vida para o edifício de Deus, precisamos estar nutridos com o leite sem dolo da palavra de Deus – 1Pe 2:2:
1. O leite sem dolo é transmitido pela palavra de Deus para nutrir o nosso homem interior por meio do entendimento da nossa mente racional e é assimilado pelas nossas faculdades mentais – Rm 8:6; cf. Dt 11:18.
 2. Embora o leite nutritivo da palavra seja para a alma por meio da mente, ele, por fim, nutre o espírito, tornando-nos não alimáticos, mas espirituais, adequados para sermos edificados como casa espiritual para Deus – cf. 1Co 2:15.
 3. Ao nos alimentarmos de Cristo como o leite nutritivo da palavra, crescemos para salvação, para maturidade, mediante a transformação para glorificação; salvação em 1 Pedro 2:2 é uma questão de transformação para o edifício de Deus.
 4. Desfrutamos o “Cristo-leite” para nos nutrir a fim de sermos transformados com Ele como o “Cristo-pedra” e sermos edificados como o “Cristo-Corpo”, como a casa espiritual em um sacerdócio santo – 1Pe 2:2-5; 1Co 12:12-13.

VIII. O sacerdócio santo, o corpo de sacerdotes coordenados, é a casa espiritual edificada; Deus quer uma casa espiritual para Sua habitação e um corpo sacerdotal, um sacerdócio coletivo, para o Seu serviço – 1Pe 2:5; Êx 19:5-6:

- A. Somos “raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido para ser propriedade de Deus” (1Pe 2:9) – *raça eleita*, denota que somos descendência de Deus; *sacerdócio real*, o nosso serviço a Deus; *nação santa*, o fato de sermos uma comunidade para Deus; e *povo adquirido para ser propriedade*, a nossa preciosidade para Deus.
- B. O nosso serviço sacerdotal coletivo é para proclamar como evangelho as virtudes Daquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz (1Pe 2:9) a fim de oferecermos “sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo” (v. 5b).